

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSE
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Zé Reinaldo
Deputado Flamarion Portela
Deputado Jalsler Renier
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Chicão da Silveira
Deputado Coronel Chagas
Deputado Brito Bezerra

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Coronel Chagas
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Remídio Monai

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Natanael
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Flamarion Portela
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Ionilson Sampaio
Deputado Zé Reinaldo

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Coronel Chagas
Deputado Jânio Xingú
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Soldado Sampaio

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço
Deputado Erci de Moraes
Deputado Naldo da Loteria
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Brito Bezerra
Deputado Marcelo Cabral

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú
Deputado Dhiego Coelho
Deputado Jalsler Renier
Deputado Soldado Sampaio
Deputado Erci de Moraes
Deputado Coronel Chagas

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Ionilson Sampaio
Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Joaquim Ruiz
Suplentes:
1º - Deputado George Melo
2º - Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Erci de Moraes
Deputado Marcelo Cabral
Deputado Chicão da Silveira

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra
Deputado Jalsler Renier
Deputado George Melo
Deputado Jean Frank
Deputado Rodrigo Jucá

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela
Deputado Remídio Monai
Deputado Gabriel Picanço
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Marcelo Natanael
Deputada Ângela Águia Portella

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águia Portella
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Jânio Xingú
Deputada Aurelina Medeiros
Deputado Dhiego Coelho

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Soldado Sampaio
Deputado Marcelo Cabral
Deputado George Melo
Deputado Erci de Moraes
Deputado Flamarion Portela

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho
Deputado Rodrigo Jucá
Deputado Mecias de Jesus
Deputado Naldo da Loteria
Deputado Remídio Monai

| | | |
|--------------------------|--|----|
| SUMÁRIO | Atos Administrativos | |
| | Resoluções 263 a 265/2014 - DGP | 02 |
| | Resoluções de Afastamentos nº 555 e 556/2014 | 02 |
| Atos Legislativos | Ata da 2332ª Sessão Ordinária - Íntegra | 02 |

| | |
|-------------------------------|--|
| EXPEDIENTE | GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERAL |
| | Praça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR Telefone: (95) 3623-6665 |
| | ELÂNDIA GOMES ARAÚJO Gerente de Documentação Geral |
| MATÉRIAS E PUBLICAÇÕES | CHRISTIAN DELLA PACE FERREIRA Diagramação |

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - RESOLUÇÕES

RESOLUÇÃO Nº 263/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER de 25/09/2014 a 09/10/2014 (quinze) dias referente ao usufruto de férias da servidora **ANDRÉIA MARGARIDA ANDRÉ**, matrícula 009675, referentes ao exercício de 2014/2015, marcadas para o período de 10/09/2014 a 09/10/2014, para serem usufruídas posteriormente conforme Memo nº 021/2014 – CONSAD.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 04 de Setembro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalsner Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remídio Monai Montessi
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 264/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º A servidora **AMÁLIA DO SOCORRO CRAVO FONSECA**, matrícula 011590, **USUFRUIRÁ** férias referentes ao exercício de 2013/2014, no período de 03/09/2014 a 22/09/2014, conforme requerimento.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 04 de Setembro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalsner Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remídio Monai Montessi
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 265/2014-DGP

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA, no uso de suas atribuições regimentais, de

conformidade com a Resolução 11/92,

RESOLVE

Art. 1º SUSPENDER férias da servidora **ALESSANDRA EVELIM BORGES**, matrícula 014000, referentes ao exercício de 2013/2014, marcadas para o período de 01/09/2014 a 30/09/2014, para serem usufruídas posteriormente, conforme requerimento.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Antônio Martins, 04 de Setembro de 2014.

Deputado Francisco de Sales Guerra Neto
Presidente
Deputado Jalsner Renier Padilha
1º Secretário
Deputado Remídio Monai Montessi
2º Secretário

RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTOS

RESOLUÇÃO Nº 555/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO** para viajar com destino a cidade de Manaus-AM, no período de 07.09 a 10.09.2014, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades parlamentares, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 04 de setembro de 2014

Deputada FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS DE LIMA
Presidenta em Exercício
Deputado JALSNER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 556/2014

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 008/09.

RESOLVE

AUTORIZAR o afastamento do servidor **ANTONIO CLÁUDIO CARVALHO TEHOTÔNIO**, Matrícula 9922 para viajar com destino ao município de São Luiz do Anauá, nos dias 05 e 06.09.2014, com a finalidade de tratar de assuntos inerentes às suas atividades funcionais, a serviço deste Poder.

Palácio Antônio Martins, 05 de setembro de 2014

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente
Deputado JALSNER RENIER PADILHA
1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário

ATAS PLENÁRIAS - ÍNTEGRA

ATA DA 2332ª SESSÃO, EM 19 DE AGOSTO DE 2014.
48º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO CORONEL CHAGAS.
(Em exercício)

Às nove horas do dia dezoito de agosto de dois mil e quatorze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima trecentésima trigésima segunda Sessão Ordinária do quadragésimo oitavo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsner Renier**) – Senhor Presidente, há quórum para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus em nome do povo roraimense, declaro aberta a Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chicão da Silveira**) – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) – Coloco em discussão

a Ata da Sessão anterior.

Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discutir, coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – O Expediente consta do seguinte, Senhor Presidente:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

Indicação s/nº/2014, de 22/07/2014, do Deputado Chicão da Silveira, para a recuperação da vicinal 01, da Vila Petrolina, no Município de Caracarái/RR.

DIVERSOS:

Ofício Circular nº 04/2014, de 15/08/2014, do Comitê Estadual de Enfrentamento ao Abuso, Exploração Sexual e Tráfico de Crianças e Adolescentes no Estado de Roraima, solicitando informação dos membros atuais ou seus substitutos e suplentes para compor o Comitê Estadual, com telefone e email de contatos.

Ofício Circular nº 034-2013/2015, de 11/08/2014, da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil – CMSB, deliberou expedir o documento denominado “Carta de Belo Horizonte”, cuja cópia, de inteiro teor, leva a vosso conhecimento.

Ofício nº 080/2014, de 13/08/2014, da Caixa Econômica Federal, Informando credito de recursos financeiros, sob bloqueio.

Ofício nº 082/2014, de 13/08/2014, da Caixa Econômica Federal, informando credito de recursos financeiros, sob bloqueio.

Comunicado de nº AL147750 à AL147712/2014, do Fundo de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos financeiros, destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente (**Coronel Chagas**) - Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, Senhores Deputados presentes em plenário, funcionários, senhores da imprensa, cidadãos que acompanham a Sessão na manhã de hoje, um cordial bom dia.

Uso a Tribuna, primeiro, enquanto Presidente do PC do B em Roraima, para lamentar a morte do líder do PSB, o ex-Governador Eduardo Campos, ocorrido na última quarta-feira. Sabemos da importância de Eduardo Campos para o povo pernambucano e que se projetava, em curto prazo, um provável presidenciável e um grande líder da Nação brasileira, não diferente de seu avô Miguel Arraes. Para nós esse foi uma perda muito grande. Quero prestar a minha solidariedade a todos os filiados do PSB e a família de Eduardo Campos, como também a família da sua equipe que estava no avião quando ocorreu aquele trágico acidente.

Senhor Presidente, também quero fazer uma discussão não enquanto candidato à reeleição, não enquanto militante de partido, mas enquanto cidadão. Gostaria de aproveitar esta Sessão na manhã de hoje para fazermos uma reflexão sobre a importância que é esse momento político que vive o Brasil de Norte a Sul. Nós passaremos por um processo de disputa dia 05 de outubro. Vamos escolher o Presidente, os Governadores, os Senadores, os Deputados Federais e também os Deputados Estaduais. Esse é um momento muito saudável e importante para a democracia brasileira. Democracia essa que não surgiu da noite para o dia, pois é fruto de lutas desencadeadas por pessoas como Miguel Arraes, João Amazonas e tantas outras lideranças históricas da nossa gente, que morreram, mas antes conseguiram nos oportunizar esse momento de democracia, onde temos a oportunidade de fazer nossas escolhas. Eu sempre tenho falado nas reuniões que a responsabilidade do voto consciente é algo que tem que ser levado a sério, com muita coerência, pensando no bem que o voto bem empregado pode fazer para melhorar a vida das pessoas. E, ao mesmo tempo, faço um alerta em relação ao quanto custa caro, quanto é maléfico para a sociedade brasileira o voto sem compromisso. Há cidadão que no período de campanha, momento de fazer uma análise criteriosa do candidato, sobre seu passado, do partido que é filiado, de olhar o seu histórico e o que ele representa para a sociedade, faz do voto um produto de comercialização. Nós sabemos o quanto isso é prejudicial para o nosso povo.

Todos nós temos direito a um voto com o mesmo peso e a mesma importância, isso quer dizer que temos a mesma responsabilidade. E tenho citado Deputado Joaquim, o ganho real de um voto bem empregado, um voto dado de maneira consciente e ética, pois o resultado que se terá à frente na gestão pública ou no Legislativo, serão pessoas compromissadas. Eu sempre falo por aí, Deputado Joaquim, que o brasileiro paga cinco meses de imposto dos doze meses que ele trabalha no ano. Esse imposto quem administra é a

classe política, o prefeito, o governador, o Presidente. Cabe ao Legislativo fazer a fiscalização desses recursos que têm que voltar para as pessoas em forma de benefício. “Então, eu faço um apelo constante às pessoas para que valorizem o seu suor, valorize esse imposto que pagam, escolham bons representantes, vejam a que partido eles pertencem, a história de cada um, a luta”. Mas infelizmente, Deputado Joaquim, impregnou uma cultura na nossa gente, em boa parte da população roraimense, de que o período de eleição é uma oportunidade de tirar algum proveito, ver alguma demanda individual e aí nós percebemos que alguns cidadãos, de maneira equivocada, talvez não tenham a consciência da importância do seu voto. Ao sairmos por aí fazendo campanha, e isso não é só comigo, já ouvi de outros candidatos, colegas desta Casa, que pessoas tentam transformar o voto num produto ou num balcão de negócio, e tentam comercializar. Falo: uma pequena parte da população. Alguns juntam contas de luz, gás, dívidas acumuladas nos últimos 02, 03 anos que passaram, querendo resolver tudo isso através do voto. E eu sempre digo: “olha, o voto não é para isso. “O voto bem dado, bem direcionado, vai impedir que daqui a quatro anos vocês estejam com o mesmo problema que estão agora, acumulando dívidas, com falta de emprego, falta de oportunidades”. Então, eu tento alertar o cidadão para não vender o voto. E aí, Deputado Joaquim, a gente até procura entender o cidadão que está lá no interior, na periferia, que mora numa casinha humilde, sua rua não tem asfalto, não tem saneamento básico, a escola que ele colocou o filho para estudar é de péssima qualidade, porque o governo não oferece uma escola de qualidade para esse cidadão, às vezes ele está desempregado, fazendo um bico, tentando ganhar a vida e aí você chega com esse cidadão fazendo uma fala de cidadania, falando do voto ético, talvez ele não vá compreender, porque naquele momento o estômago dele está falando mais alto. Você não aceita, entende que está errado, mas procura compreender o pensamento daquele cidadão. E eu tenho sido muito franco com esses cidadãos. Eu digo: “Olha você está nessa situação que é fruto da ineficiência da gestão pública nas três esferas, governo federal, estadual e municipal, mas poderia estar em outra realidade”. E, Deputado Joaquim, às vezes a gente vem aqui onde mora a classe média, a elite roraimense e não vê o cidadão, o jovem, o servidor público fazer esse mesmo pedido, que seria um emprego, um rancho, mas ele faz outro tipo pedido, que também não deixa de ser comercialização de voto. Ele chega e diz: “olha político A, B não estou vendendo meu voto, mas lá no meu departamento eu gostaria de ser o chefe, de ter uma função gratificada, se eu me comprometer, o senhor vai me ajudar? Lá tem um rapaz que não tem competência para exercer essa função, eu tenho muito mais competência, estou preparado, se eu lhe ajudar, o senhor consegue tirar aquela pessoa de lá e me colocar na vaga dele?” Outros: “eu quero ficar a disposição, já trabalhei 28 anos no serviço público, está faltando apenas dois anos e quero ficar a disposição nesse restante de anos”. Outro: “quero ficar numa função que eu acho que é melhor para mim”. Ou seja, esse tipo de comportamento é extremamente ruim e a gente já procura até entender esse cidadão que está falando pelo estômago, vamos dizer, com suas necessidades. Agora, se outro cidadão, que às vezes é universitário, tem um curso médio, é concursado, ele não está pensando no desenvolvimento do Estado, ele não está analisando que neste Estado hoje de cada 100 reais que entra aqui, 72 são da União, a qualquer momento este Estado entra numa bancarrota e não conseguiria pagar o seu salário, a sua progressão, não conseguirá oferecer as condições adequadas para ele prestar um bom serviço, num ambiente confortável.

Então, eu quero chamar a atenção do nosso povo para este momento importante que é o processo político eleitoral.

Usando as frases do Deputado Brito Bezerra, nós vimos o que aconteceu em 2010 neste Estado. Não quero aqui citar nomes, para dizer que eu estou fazendo campanha negativa para A ou para B, e nem a tribuna é para isso. Mas nós vimos que em 2010, no Estado, onde houve a maior quantidade de dinheiro apreendido e a maior quantidade de inquéritos instaurados pela Polícia Federal para apurar abuso do poder econômico, abuso da máquina pública, e nós passamos 04 anos de instabilidade política, o governo sai hoje, recorre amanhã, liminar sobe, liminar desce e o povo sofrendo, é tal que estamos terminando este ciclo de gestão do grupo que está à frente do governo do Estado com a saúde e educação em estado de emergência; a agricultura em um verdadeiro abandono. Tenho alertado esses cidadãos que isso é fruto do voto dado em 2010. Em algum momento uma parcela da população ou se deixou enganar, ou tentou ser mais esperta do que o político, e votou em troca de uma promessa, de uma oferta. E às vezes o político é até forçado, pois o cidadão exige tanto, mesmo o político dizendo que não tem e que não pode, mas a pessoa está se oferecendo, pedindo até para ser enganado.

Então, se temos hoje uma gestão no Estado que não é a que nós queríamos, com várias deficiências na saúde, na educação, isso é o resultado de uma escolha que ocorreu em 2010. Temos os próximos 04 anos com um novo governador ou uma nova governadora, e espero que não só ele ou ela, mas os Deputados que estão nesta Casa, os Senadores, os Deputados Federais possam de fato ser eleitos com o voto ético das pessoas, pois dessa forma

com certeza teremos um futuro bem melhor do que o presente para Roraima.

Concedo um aparte do Deputado Joaquim Ruiz.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** – Deputado Sampaio, o assunto que Vossa Excelência traz ao plenário é realmente preocupante. Nós, que temos andado fazendo reuniões, temos assistido o abuso do poder econômico descaradamente funcionando. Nós procuramos honrar o parlamento. Eu tive a oportunidade de participar ativamente da aprovação dos planos de cargos e salários da educação, da saúde, das alterações no regime jurídico do Estado para beneficiar principalmente os funcionários num momento de dor. Mas, de repente, você percebe, no dia a dia de uma campanha, que nada disso valeu a pena para as pessoas que dependem desses projetos aprovados aqui, nesta Casa e que tanto eu como Vossa Excelência tivemos participação ativa. E quando a gente conversa com as pessoas, grande parte são servidores públicos, emplaca essa história relatada por Vossa Excelência, pouco importa o que a gente fez aqui de contribuição para o Estado e para as pessoas que vivem em Roraima. É difícil. É difícil para quem quer fazer política pública e partidária com seriedade. São lamentáveis as dificuldades que a gente encontra no dia-a-dia quando a gente quer passar para os eleitores aquilo que foi possível fazer nesta Casa em benefício da sociedade. Na maioria das vezes, Deputado Sampaio, há uma incompreensão e não há reconhecimento. Eu não quero ser melhor do que ninguém, mas ainda sonho em ver uma eleição diferente da de 2010. Sei da nossa dificuldade, tanto a minha como a sua de conseguir voltar para o parlamento. Ainda acredito na capacidade daqueles que pensam em Roraima melhor do que hoje. E conforme essas pessoas que pensam diferente, acreditamos que ainda vale a pena insistir para que possamos retornar para o Parlamento. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Deputado Joaquim, nós dois disputamos uma cadeira para reeleição, somos concorrentes, mas por onde tenho andado, tenho reforçado a importância do seu trabalho frente à Comissão de Educação e Saúde. Encontrei alguns cabos eleitorais que disseram que iriam votar em Vossa Excelência porque eram seus amigos de longa data, gostavam muito de Vossa Excelência. E, eu disse: “Olha, eu tenho mais um argumento para que vocês defendam o nome do deputado Joaquim, se vocês não acompanharam o trabalho dele frente à Comissão de Educação e Saúde, eu acompanhei. Eu vi o bom desempenho e o compromisso do Deputado Joaquim, sua preocupação com a educação e a saúde”. Até citei a última audiência pública que fizemos com o Secretário de Saúde, onde Vossa Excelência foi enfático, cobrando a boa aplicação dos recursos públicos. Naquele momento, nós fizemos um diagnóstico e tinham algumas coisas que não justificavam os gastos, sendo que outras coisas que eram mais necessárias não tinham a mesma atenção. Então, eu tenho levado essa mensagem do seu trabalho. Assim como Vossa Excelência, outros Deputados merecem voltar para esta Casa devido aos trabalhos prestados. Eu acredito que hoje, com mais de vinte e cinco mil universitários, pessoas formadoras de opinião, independente de qual seja o curso em algum momento essas pessoas irão discutir política, discutir a conjuntura nacional da política brasileira, da política local. Essas pessoas sim passarão a ser formadoras de opiniões, pois são jovens que estão se preparando para entrar no mercado de trabalho e que começam a fazer uma leitura para o futuro, questionando onde irão conseguir um emprego digno para sustentar as suas famílias, pois precisam de um Estado forte e atuante.

Acredito também no servidor público, que sentiu na pele nos últimos 4 anos o descaso, o abandono, a não reposição salarial da maneira devida, que lutou pela aprovação do plano de cargos e salários. Acredito também nos movimentos sociais que por várias vezes estiveram nesta Casa cobrando e trazendo bandeiras importantes de lutas por moradia, dentre outras. Tenho certeza que essas pessoas irão fazer um trabalho de conscientização da nossa gente para o voto ético e compromissado. A cultura que tentam instalar em Roraima, que só ganha eleição quem tem dinheiro e contrata cabo eleitoral, tem que ser mudada com certeza, e vamos sentir isso de fato já nessas eleições de 2014. Temos visto por aí, Deputado Brito Bezerra, candidatos que não sabemos de onde vieram de fato. Que aparecem como candidatas, com uma mega estrutura, colocando faixas, e até denúncias já estão sendo feitas sobre aluguel de casas, e pagamento para colocar placas. Muitas vezes a família diz que não vota, mas eles fazem questão de enfiar uma placa na residência. E a placa por si só já é cara, pois apesar de ser pequena, custa em torno de trinta, quarenta reais. Quando você coloca mão de obra, perna-manca e outras coisas, vai lá para cima o preço. E ainda têm candidatos que estão pagando 200, 300, 400, 500 reais para colocar uma placa em carros e motos alugados! Parece que virou uma febre, todo carro está disponível. Todo cidadão que tem um carro está disposto a alugá-lo para o candidato, cobrando valores absurdos. Se a gente for somar esse montante, não se justifica o gasto numa campanha.

Eu sempre falo Deputado Brito, que o salário de um Deputado Estadual é 20 mil reais, 75% do que ganha um Deputado Federal. Esse valor

está previsto na Constituição Federal, e tirando os impostos, ficam 14 mil reais, líquido. Isso é o que cai na minha conta. Se eu pegasse esses 14 mil reais, líquido e multiplico pelos 48 meses, só dão 600 mil reais. Se eu pegasse esse dinheiro e não comesse e não gastasse, fosse só enterrando, somando tudo eu teria 600 mil reais na minha conta depois de 48 meses de mandato. Como se justifica eu gastar 2, 3, 4 milhões numa campanha eleitoral? De onde vem essa diferença?

Então, eu quero pedir a nossa classe política para fazermos uma campanha limpa, de propostas, voltada para as reais necessidades da sociedade roraimense. Que possamos ter nos próximos quatro anos, seja quem for o Governador, se o Governador ganhar e governar sem essas demandas judiciais, sem liminar, realmente um Governo assuma o seu papel. Nós é que vamos promover o desenvolvimento de fato, organizando os segmentos, as categorias para o crescimento do Estado de Roraima. Não vamos deixar essa política nefasta da compra do voto, da boca de urna, do toma lá, dá cá, da contratação de cabo eleitoral virar uma epidemia. As pessoas estão se oferecendo para ser cabo eleitoral, tentando ganhar 200, 300 reais, como se isso fosse resolver seu problema. Não vai resolver! Assim como também, não resolve uma boca de urna. E nós temos bons políticos, boas pessoas que, às vezes, de maneira tímida colocam o seu nome, mas por falta de estrutura financeira, de patrocinadores, não conseguem se eleger. Mas se nós formos observar, temos agricultores, professores, defensores públicos, servidores públicos, pequenos e grandes empresários que realmente querem o crescimento e o desenvolvimento do Estado de Roraima.

Então, eu quero fazer um apelo para que possamos fazer uma eleição limpa, com voto consciente. Sei que boa parte da população já pensa assim. E, pesquisas mostram a rejeição e a repulsa de algumas pessoas para com a classe política, a baixa avaliação do Governo do Estado, até desta Casa mesmo. A população se manifesta, às vezes, não prestigiando como deveria, ou dando um recado para esta Casa que ela talvez não esteja fazendo o seu papel de fato, como a população gostaria.

Acredito que o povo vai fazer uma avaliação de fato sobre a importância do voto. Que possamos ter como exemplo ruim, negativo, o comportamento de uma boa parcela da população em 2010, que se equivocou votando no então ex-governador, que deixou o nosso Estado hoje como o mais endividado do Brasil, com dívida para os próximos 15 anos, com faturas a pagar este ano ainda. Mas a conta não fecha, com a saúde e a educação em estado de emergência, ou seja, boa parte da população votou naquele governo na época porque foram enganados, acreditaram que seria a melhor opção. Mas, sabemos que uma pequena parte que talvez tenha sido o diferencial para fazer com que ele ganhasse, votou porque quis tirar em algum momento, o dividendo, ganhar alguma coisa, achando que estaria fazendo o bem para Roraima, mas pelo contrário, ele deu foi um tiro no pé e não se preocupa, deputado Brito, com o sofrimento das famílias hoje que estão dependendo de um tratamento no HGR, com o sofrimento das famílias que têm filhos nas escolas onde o forro cai na cabeça, sem ar-condicionado, com professores desmotivados. Ele também não quis saber do sofrimento dos colonos que estão abandonando nos seus lotes, que vêm do interior para a capital aumentar, mais e mais, a quantidade de pessoas desempregadas na periferia, tentando ganhar a vida com bicos ou outras coisas do tipo. Esse é o resultado de um voto mal empregado. Espero que a população faça uma avaliação de fato sobre o que queremos para Roraima nos próximos quatro anos. Obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Jalser Renier** – Deputado, ouvi uma parte do discurso de Vossa Excelência e, realmente, essa campanha que estamos vivendo em Roraima é uma campanha atípica, não só aqui, como no restante do Brasil, sem movimentação política, sem grandes concentrações populares e isso nos preocupa. Quando Vossa Excelência tocou em um ponto que eu considero muito importante, a questão de um candidato chegar a uma casa e pedir para que o cidadão coloque uma placa, oferecendo 500 reais por conta dessa placa, pois além de uma pessoa dessa não ter preparação, ela é extremamente sem controle e desesperada. Com isso, quem perde é a sociedade, é o eleitor que esquece as propostas, que esquece o conteúdo que o candidato deve apresentar. E aí, o reflexo disso são os programas eleitorais. Vossa Excelência vai presenciar nos programas eleitorais, proporcionalmente falando, uma gama imensa de candidatos que não apresentam nenhuma proposta, nenhum conteúdo que melhore a qualidade de vida das pessoas e, consequentemente, um legislativo mais combatente. Estou aqui com Vossa Excelência para combater esse tipo de candidato desesperado que chega à casa das pessoas oferecendo X. E o pior, oferecendo mais vantagens ainda para derrubar um oponente, um colega, para derrubar o outro. Às vezes, ele não consegue enxergar que aquele oponente, aquele cidadão está na mesma coligação dele, ou seja, ele está tirando seis e colocando meia dúzia, porque essa leitura ele não tem no momento em que faz esse tipo de ataque. Então, quero dizer que continuo admirando o trabalho de Vossa Excelência e o reputo como um dos Deputados de oposição mais bem preparados desta Casa.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** continua – Obrigado, Deputado. Para concluir, espero que passemos logo por uma reforma política para que possamos ter uma campanha com financiamento 100% público, para que, de fato, o Ministério Público eleitoral, a Polícia Federal, possam fiscalizar o pleito eleitoral, pois hoje, mesmo que queiram os órgãos fiscalizadores não conseguem acompanhar o derrame de dinheiro, os gastos feitos nos quatro cantos do Brasil, nos quatro cantos do estado. Não dá para fazer campanha sem dinheiro, pois você se locomove e tem uma série de despesas, mas também não podemos permitir que essa cultura do caixa dois, de desvalorizar o valor do voto permaneça no Estado de Roraima e no Brasil, colocando em xeque a educação, a saúde e a segurança, ou seja, o desenvolvimento do Estado, por conseguinte o desenvolvimento dos nossos filhos e da nação. Portanto, deixo essa mensagem a todos e espero que ela sirva de ponto de referência para uma melhor análise na hora em que forem dar seu voto. Muito obrigado!

O Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Senhor Presidente, senhoras e Senhores Deputados, colaboradores desta Casa, cidadãos presente nesta Casa de lei. Já estava com saudades da tribuna. Quero cumprimentar meu amigo Raimundo Buritys, do nosso bravo Equador, Município de Rorainópolis, e dizer que estou adorando esta época de campanha, um momento muito esperado. Realmente estou feliz por estar em campanha, até porque, do meu ponto de vista, o mandato é uma eterna campanha. Eu ando muito às casas das pessoas, vou ao interior, vou até as vicinais, comunidades ribeirinhas e agora estou retornando, mas em uma época diferente, falando de propostas, pedindo voto, enfim, ouvindo as pessoas. Mas, Deputado Sampaio, o que Vossa Excelência disse é correto, as pessoas querem dinheiro para votar! Eu acho correto! É correto os cidadãos do nosso Estado querer dinheiro para votar. Sabe por que eles querem dinheiro? Porque não tiveram benefícios! Onde é que está o orçamento de dois bilhões e seiscentos milhões que nós votamos nesta casa, porque na saúde não está? As pessoas estão morrendo no Hospital Geral por falta de oxigênio! Quando chove, lá inunda! Não há leite, as pessoas são atendidas no chão! Isso é uma imoralidade! As vicinais estão intrafegáveis, não tem adubo, não tem assistência técnica, o Governo só passa 60% do duodécimo para os poderes. As pessoas querem dinheiro porque não têm benefícios! Cadê a nossa Educação? Se não fossem as escolas construídas há 12, porque de lá para cá só foram 6 escolas, até as escolas padrões estão caindo! As pessoas querem dinheiro porque não tiveram benefícios! Estão corretas sim, busquem o dinheiro! No dia que o povo do meu Estado tiver dignidade, alimento, emprego, puder produzir, tiver segurança, educação, que um direito fundamental, ninguém vai pedir dinheiro a ninguém! O povo tem dignidade, mas os políticos estão tirando a dignidade do povo. São 7 anos de desgoverno e covardia, e o povo agora para votar vai querer dinheiro, e não estão querendo nada mais do que pertence a eles, ou seja, o que foi roubado e desviado. O dinheiro é do povo e tem que voltar para o povo, se não for sob forma de benefício, que volte em dinheiro mesmo! Não abram mão! Agora, depois disso, escolham em quem votar, para que daqui há 4 anos não precisem do dinheiro, e sim tenham os benefícios para prover a própria dignidade, tenham uma agricultura de qualidade, educação e segurança, para que não precisem se humilhar ao ponto de pegar dinheiro da classe política em troca do voto. Vamos votar certo! Busquem saber quem é o seu candidato. Se for Deputado, procure saber o que fez. Se for Governador, busquem saber o que fez. Se estiver no poder, procurem saber o que está fazendo. É esse tipo de reflexão que nós, eleitores, devemos fazer, porque eu também voto. Estamos trabalhando diuturnamente. E digo para vocês que estão nesse grupo que se opõe ao governo, que está sendo muito mais recepcionado que, apesar de tudo, das nuvens e temporais, Deputado Chicão, nós estamos indo em frente, visitando as pessoas e somos bem recepcionados. Estamos passando uma mensagem de otimismo e resgate de alto estima ao nosso povo, e nós vamos vencer, porque estamos e sempre tivemos com o povo. Aqueles que se vendem e negociam ficarão para trás, porque o povo vai dar o troco nas urnas.

Deputado Chicão da Silveira, além de eu pedi o voto e passar nossa mensagem, estou colhendo as necessidades do nosso povo e atendendo a demanda de várias pessoas, em especial aqui da nossa capital que me pediram, porque os seus documentos foram roubados ou furtados, por falta de segurança pública, o que é um dever fundamental do Estado. Então, por não terem segurança a contento, muitas vezes são roubados e os documentos pessoais se vão, e para que essas pessoas tenham novamente a capacidade de exercer a cidadania, têm que tirar uma segunda via dessa documentação, a qual é paga. Mas, isso deveria ser dever do Estado, já que não prestou segurança, ou seja, isentar as taxas de retirada da segunda via dos documentos em nível de Estado. Eu estou propondo a criação de uma lei concedendo a isenção do pagamento de taxas de segunda via de documentos roubados ou furtados, expedidos por órgãos públicos do Estado de Roraima. Justificativa: “a presente indicação tem por esse corpo

sugerir ao executivo que crie uma lei isentando a vítima de roubos ou furtos de pagamentos de taxas de segunda via de documentos emitidos por órgãos público do Estado de Roraima”. O objetivo da proposição em tela é minorar os trâmites causados pelos roubos e furtos de documentos. Esse tipo de crime, as vítimas ficam em situação irregular, impedidos de dirigir automóveis, abrir crediário ou apresentar identificação, como também são obrigadas a pagar taxas pela emissão da segunda via. Nesse contexto, ressalta-se que a matéria é revestida ao mais elevado grau de justiça, uma vez que comprova que o Estado falhou no seu dever de prestar segurança pública instituída pelo artigo 144 da Constituição Federal, não podendo imputar ao cidadão, vítima de furto ou roubo, o desembolso numérico de obter segunda via de seus documentos. Atualmente, a taxa para retirar a segunda via da carteira de identidade chega a 29,67 reais, enquanto a da carteira de habilitação custa 76,49 reais e 62,49 reais respectivamente, ou seja, tais valores oneram principalmente o bolso dos cidadãos de baixa renda que já convivem com salários aviltados e uma carga pesada tributária. Nesse sentido, a necessidade de assegurar a gratuidade da segunda via em caso de assalto ou furto é de suma importância, haja vista que, se trata de fazer justiça social, garantindo que as vítimas da violência do Estado tenham seu prejuízo reduzido, sendo que a medida deve abranger a emissão da carteira de identidade, da carteira nacional de habilitação e do certificado de registro e licenciamento do veículo. Além disso, o texto da lei deve conter que a concessão do benefício deve ser requerida no prazo máximo de noventa dias após o registro oficial do fato, sendo que, encerrado o prazo, a vítima perderia o direito à gratuidade, ou ainda conter dispositivo onde a falsa comunicação do furto ou roubo de documentos para fins de obtenções indevida do benefício importará a comunicação do fato ao Ministério Público, para fins de instauração do devido processo criminal, por crime passivo das sanções previstas no artigo 340, “que é a comunicação falsa de crime ou contravensão do código penal, com pena de um a seis meses de reclusão.

Senhoras e senhores, se fizerem um boletim de ocorrência sem que a pessoa tenha sido furtada ou roubada e for comprovada a falsa comunicação do crime, a pessoa será penalizada. Pois, só terão direito quando o roubo ou furto for realmente comprovado no boletim de ocorrência ou no termo circunstancial de ocorrência. Por último, destaco que o objeto da presente indicação já é Lei no Estado do Rio de Janeiro há mais de uma década, assim como em outros Estados da Federação como Paraná, Santa Catarina, Piauí, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Sergipe, Maranhão, Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul. Espero que este Governo que está aí, pois eu gosto de chamar é de desgoverno, não diga que não é possível. São doze os Estados da Federação que já têm essa Lei. Mas, nós estamos vivendo em um Estado onde o Governo nunca pode, nunca tem e nunca é possível. Só é possível que ele diga que não pode fazer, mas é justo que se faça, pois são poucos os recursos dispersados pelo contribuinte que não tem condições por não gozar de um trabalho para lhe garantir dignidade, todavia para o Governo, é bem pouco, pois ele pode se isentar as vítimas desse prejuízo. Já mandei a indicação para o Governo do Estado e espero que ele atenda a contento. Não por mim, um Deputado de oposição, mas para que atenda a proposição desta Casa por trazer benefício a toda população do Estado e também, por prestar um serviço de segurança deficitário que leva as pessoas a serem assaltadas, roubadas e furtadas, o que as impedem de exercer sua cidadania. Obrigado.

O Senhor Presidente, Deputado **Coronel Chagas** – Passaremos agora para a Ordem do Dia.

Discussão e votação, em turno único, da Proposta de Moção de Pesar nº 018/14, aos familiares do Senhor Raimundo Pinheiro, esposo da ex-vereadora Lourdes Pinheiro, ocorrido no dia quinze do corrente, na cidade de São Paulo; da Mensagem Governamental nº 049, de 25/06/14, de Veto Total ao Projeto de Lei nº 068/13, que “Dispõe sobre a proibição de mascarados em manifestações pacíficas, e dar outras providências”; do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/14, que “Aprova o nome do Senhor Edilson Dantas Santos, indicado para exercer o cargo de Diretor-Presidente do DETRAN”, de autoria governamental; do Projeto de Decreto Legislativo nº 008/14, que “Aprova o nome da Professora Antonia Vieira dos Santos, indicada para exercer o cargo de Reitora da Fundação UNIVIRR”, de autoria governamental; do Projeto de Decreto Legislativo nº 009/14, que aprova o nome do senhor Haroldo Eurico Amoros dos Santos, indicado para exercer o cargo de Presidente do Instituto de Terras e Colonização do Estado de Roraima – ITERAIMA, de autoria governamental; do Projeto de Decreto Legislativo nº 010/14, que “Aprova o nome do Senhor Carlos Vinicius Raposo Machado Costa, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPER”; do Projeto de Decreto Legislativo nº 011/14, que “Aprova o nome do Senhor Ramiro José Teixeira e Silva, indicado para exercer o cargo de Presidente do IPER”, de autoria governamental.

Discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de

Lei Complementar nº 008/14, que “Altera Dispositivos da Lei Complementar nº 130, de 21 de dezembro de 2007, que Institui as Regiões Metropolitanas no Estado de Roraima” de autoria governamental; do Projeto de Lei Complementar nº 011/14 que dispõe sobre nova redação de art. da Lei Complementar Estadual nº 221/14 – Código de Organização Judiciária do Estado de Roraima – COJERR, de autoria do Tribunal de Justiça.

Discussão e votação, em segundo turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 008/2013 que “acresce o art. 27-A E §§ 1º e 2º ao texto da Constituição do Estado de Roraima” (carga horária de trabalho aos acompanhantes de pessoas com necessidades especiais ou idosos), de autoria do Deputado Chico Guerra e de vários Deputados.

Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a Moção de Pesar nº 018/14, que foi aprovada por unanimidade dos Deputados presentes.

O Senhor Presidente, Deputado (**Coronel Chagas**) - Suspendo a Sessão pelo tempo necessário para que as Comissões em conjunto pudessem analisar e emitir parecer aos referidos Projetos.

Reaberta a Sessão.

A Senhora Presidente em exercício, Deputada (**Aurelina Medeiros**), solicitou ao Senhor Primeiro Secretário proceder à verificação de quórum.

O Senhor Primeiro Secretário, Deputado (**Jalser Renier** – Senhora Presidente, não há quórum regimental para deliberarmos as matérias da Ordem do Dia.

A Senhora Presidente, Deputada (**Aurelina Medeiros**) – Por falta de quórum regimental para deliberação das matérias, transfiro a Pauta da Ordem do Dia para a próxima Sessão.

Passaremos agora para o Expediente de Explicações Pessoais.

Não havendo quem queira usar do Expediente de Explicações Pessoais e, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente encerrou a Sessão convocando outra para o dia 26 de agosto, à hora regimental. Registraram a presença, os Senhores Deputados: **Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, George Melo, Ionilson Sampaio, Jalser Renier, Jânio Xingu, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Remídio Monai, Soldado Sampaio e Zé Reinaldo.**

Ata Sucinta Aprovada em: 26/08/2014



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
 DO ESTADO DE RORAIMA
A Força do Povo

A Força do Povo
 DO ESTADO DE RORAIMA
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PRAÇA DO CENTRO CÍVICO, Nº 202, CENTRO

